

312

**AS OLIGARQUIAS URUGUAIAS E A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO FRONTEIRIÇO COM O BRASIL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX.** *Alysson I. S. Bentlin, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli.* (Departamento de História, IFCH, UFRGS).

O período da descolonização e da formação dos Estados Nacionais na América Platina se caracteriza por um lado, pela tentativa da superação dos velhos laços de dependência do pacto colonial por uma nova elite terrateniente, oligárquica ligada ao capital comercial, e por outro pelos conflitos entre os incipientes Estados fronteiriços pelos espaços de limitação de suas fronteiras. A principal disputa é pela terra (meio de produção para a criação de gado e economias adjacentes) e poder (influência econômica, social e cultural dos caudilhos sobre os caudatários). Os espaços fronteiriços, antes de serem estruturados por questões jurídicas-políticas-administrativas ou naturais, são, conforme Milton Santos, historicamente construídos de forma econômica, social e cultural. Esta análise para o caso é de extrema relevância, pois a região em foco (sul do Brasil - norte do Uruguai) não possuiu acidentes naturais expressivos que possam delimitar geograficamente seus territórios. Esta fronteira favoreceu interações de forma material, dialética e “viva”, fato que reforça a escolha do materialismo histórico como abordagem metodológica de investigação, para estudar a relevância e o significado das disputas das oligarquias uruguaiais com os caudilhos sul-riograndenses pela propriedade de terra. Assim poderemos compreender os interesses privados que interferiram nas políticas do Estado “público”, constituindo o “espaço” que se concebe como fronteira. Até o momento, estamos pesquisando a literatura histórica, as fontes primárias publicadas e os atos governamentais produzidos por suas chancelarias diplomáticas. O presente trabalho é um subprojeto integrado ao projeto principal do professor Cesar A. B. Guazzelli, intitulado: “Fronteiras e Fronteiriços: o Norte do México e o Rio da Prata na Primeira Metade do Século Dezenove” (PROPESQ/UFRGS).